

114 milhões

de toneladas foram movimentadas pelo Porto de Santos no ano passado, com 3,44 milhões TEU

portomar@atribuna.com.br

Porto & Mar

Santos Export vai ao Porto de Roterdã

Empresários e autoridades conferem expansão do complexo portuário da Holanda, em evento do Sistema A Tribuna de Comunicação

LEOPOLDO FIGUEIREDO

ENVIADO ESPECIAL À ROTERDÃ

A expansão do Porto de Roterdã, na Holanda, com a construção de seu novo conjunto de terminais de águas profundas, sobre uma área aterrada na costa da nação europeia. A política de dragagem adotada por sua administração a fim de manter os 40 quilômetros do canal de navegação preparados para receber mais de 165 mil embarcações por ano. As parcerias firmadas pela autoridade portuária com universidades locais, a fim de solucionar problemas logísticos e planejar seu desenvolvimento para as próximas décadas. Esses são alguns dos temas que serão apresentados a empresários e autoridades do Porto de Santos nesta semana, durante a visita que farão ao complexo marítimo holandês.

A viagem encerra a programação da edição deste ano do Santos Export - Fórum Internacional para a Expansão do Porto de Santos, organizada pelo Sistema A Tribuna de Comunicação e pela Una Marketing de Eventos nos últimos dias 12 e 13, em Guarujá.

Na comitiva brasileira, estão executivos e consultores de terminais portuários, diretores de associações empresariais e prestadores de serviço. Também integram o grupo o diretor-geral da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq, o órgão regulador do setor no País), Mário Povia, o presidente da Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp, a Autoridade Portuária de Santos), Angelino Caputo e Oliveira, e a prefeita de Guarujá, Maria Antonieta de Brito.

Esta é a segunda vez que um grupo do Santos Export visita o Porto de Roterdã. A primeira vez foi em 2005. Nove anos depois, será possível averiguar o quanto o complexo holandês evoluiu e como os projetos apresentados na década passada se desenvolveram.

A visita ao porto tem início amanhã, às 8 horas (3 horas no horário de Brasília), quando a comitiva do Santos Export será recebida pelo presidente da au-



Rio Maas, em Roterdã: visita ao porto tem início amanhã, às 8 horas, quando a comitiva do Santos Export será recebida no World Port Center

toridade portuária, Allard Castelein, no edifício-sede da empresa, o World Port Center, construído às margens do canal de navegação, o Rio Maas. Em seguida, haverá uma apresentação do complexo, feita pelo chefe do escritório de Relações Externas do porto, Frans van Keulen, que destacará a implantação do novo conjunto de terminais de águas profundas, o Maasvlakte 2, sua política de dragagem e seu centro de coordenação, que supervisiona o tráfego aquaviário na região.

Um dos pontos altos da exposição de van Keulen será a explanação sobre Maasvlakte 2, considerado o mais arrojado empreendimento portuário do mundo. Trata-se da nova área de expansão do complexo, erguido sobre um aterro de 7 quilômetros quadrados (quase a área de todo o Porto de Santos, que ocupa 7,8 quilômetros quadrados) na foz do Rio Maas e que aumentou em 20% a área

Participantes

A comitiva do Santos Export é composta por alguns dos principais executivos dos terminais portuários e das companhias prestadoras de serviço na Baixada Santista. Há dirigentes de instalações de contêineres e passageiros, da Praticagem de São Paulo. Também participam representantes de associações empresariais, como a Centronave (Centro Nacional de Navegação, que reúne os armadores em atuação no Brasil), a Associação das Empresas do Distrito Industrial e Portuário da Alemoa (AMA), a Associação Brasileira de Terminais e Recintos Alfandegados (Abtra), a Associação Brasileira de Terminais Retroportuários e das Empresas Transportadoras de Contêineres (ABTTC) e a Associação Comercial de Santos. Entre as autoridades, estão o diretor-geral da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), Mário Povia, o presidente da Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp), Angelino Caputo e Oliveira, e a prefeita de Guarujá, Maria Antonieta de Brito. Ainda integram o grupo diretores do Sistema A Tribuna de Comunicação e da Una Marketing de Eventos.

do complexo. O terreno, que deve ser ampliado em 3 quilômetros quadrados nos próximos anos, é rente ao Maasvlakte I, o primeiro aterro por-

tuário da região e que foi visitado pela equipe do Santos Export em 2005.

O Maasvlakte 2 começou a ser construído em 1º de setem-

bro de 2008 e essa primeira fase de 7 quilômetros quadrados foi concluída em 22 de maio do ano passado. Inicialmente orçado em € 1,7 bilhão, seu custo final foi reduzido em € 150 milhões, chegando a € 1,55 bilhão. As primeiras operações na região ocorreram em 16 de junho deste ano e envolveram o transbordo de derivados de petróleo entre dois navios. Os embarques e desembarques iniciais estão previstos para o final deste ano, com o começo das atividades do terminal de contêineres Rotterdam World Gateway, uma joint venture da operadora portuária Dubai Ports World com as armadoras MOL, Hyundai, APL e CMA CGM. A instalação será capaz de movimentar 4 milhões TEU (unidade equivalente a um contêiner de 20 pés) por ano.

Outros dois terminais de contêineres estão sendo construídos em Maasvlakte 2. No total, as três unidades poderão

Missão

A visita de autoridades e empresários do Porto de Santos a Roterdã (Holanda) e Duisburg (Alemanha) faz parte da programação da edição deste ano do Santos Export.

Promovido pelo Sistema A Tribuna de Comunicação e pela Una Marketing de Eventos, o seminário aconteceu em 12 e 13 deste mês, em Guarujá. Esta é a primeira vez que haverá o retorno a um complexo portuário. Em 2005, quando as atividades do fórum passaram a ser complementadas com uma viagem a portos estrangeiros, os destinos foram Le Havre (França) e Roterdã. A ideia é observar o quanto o complexo holandês evoluiu e como seus projetos se desenvolveram. Nestes nove anos, já foram visitados complexos da América do Norte (Houston, Los Angeles, Long Beach, Miami e Seattle, nos Estados Unidos, e Vancouver, no Canadá), da América Central (o Canal do Panamá e Colón, no mesmo país), da Europa (Southampton, na Inglaterra, Barcelona, na Espanha, Gênova, na Itália, Hamburgo, na Alemanha, Copenhague, na Dinamarca), da Ásia (Xangai, Shenzhen, Ningbo e Hong Kong, na China) e do Oriente Médio (Jebel Ali, em Dubai, nos Emirados Árabes Unidos).

escoar 11,5 milhões TEU anuais, praticamente o volume operado por Roterdã no ano passado, que foi de 11,6 milhões TEU e garantiu o 11º lugar entre os portos que mais movimentaram contêineres no mundo, segundo levantamento da autoridade portuária. Nas dez primeiras posições, estão complexos chineses e Jebel Ali, em Dubai, nos Emirados Árabes Unidos (visitado pela comitiva do Santos Export no ano passado).

No ano passado, o Porto de Santos contabilizou 114 milhões de toneladas, com 3,44 milhões TEU.

Comitiva conhece projetos portuários

Após a apresentação sobre Maasvlakte 2, a comitiva brasileira conhecerá outros planos de negócios e projetos de Roterdã. Ainda pela manhã de segunda-feira, a gestora de Negócios de Cargas Percíveis da autoridade portuária, Sofie Tolk, falará sobre o transporte de alimentos e refrigerados. Em seguida, o gestor de Negócios Logísticos, Donald Baan, tratará da atividade de terminais terrestres, e o diretor do Port of Rotterdam International (empresa do porto voltada a operações em outros países), Roger Clasquin, abordará o projeto do Porto Central, empreendimento considerado como o maior complexo portuário privado do Brasil, a ser implantado pela Autoridade Portuária de Roterdã e por empresários capixabas em Presidente Kenedy, no Litoral Sul do Espírito Santo.

Ainda nesse primeiro dia, o grupo do Santos Export fará uma visita de barco ao porto e visitará o APM-T, terminal de contêineres do Grupo Maersk em construção no Maasvlakte

2, e às instalações da Eurofrigo, terminal retroportuário que opera cargas refrigeradas.

A visita a Roterdã continua na terça-feira, com a ida a um centro de treinamentos portuários, ao terminal de barcas Alpherium e o retorno ao Maasvlakte 2, no centro de visitantes do empreendimento, o Futureland (Terra do Futuro, em inglês). Ainda nesse dia, no início da noite, a comitiva brasileira se reunirá com pesquisadores do Centro de Logística e Economia Marítimas (MEL, na sigla em inglês), órgão da Universidade Erasmus de Roterdã voltada à pesquisa e à qualificação de executivos do setor.

Além do complexo holandês, os representantes do Porto de Santos também vão visitar um dos principais portos fluviais da Europa, o de Duisburg, na Alemanha. O grupo deixa Roterdã e segue para a cidade germânica de Düsseldorf na quarta-feira. Na quinta, visitará a instalação, conhecida por integrar operações de barcas com as de trens e caminhões.

Escala de trabalho às 7 horas

Local	Navio	Terno	Produto
Valongo	Montevideo Express	2	Descarga contêiner
Valongo	Montevideo Express	1	-
BTP-1	HS Columbia	4	Emb./Desc. transbordo contêiner
BTP-3	Aliança Santos	2	Emb./Desc. transbordo contêiner
Cubatão P. 3	Mu Mian Song	1	Embarque produto siderúrgico
Arm. 12-A	Genco Charger	1	Descarga trigo
Arm. 13/14	Gdynia	1	Descarga cloreto de potássio
Arm. 13/14	Gdynia	1	-
Arm. 16/17	Panoria	1	Embarque açúcar
Arm. 16/17	Crowned Eagle	1	Embarque açúcar
Arm. 19	Bulk Leo	1	Embarque açúcar
Arm. 19	JS Rhone	1	Embarque açúcar
Arm. 23	Resko	2	Descarga fertilizante mineral
Arm. 23	Resko	2	-
Embraport.2	CMA CGM Tosca	2	-
Arm. 32	Penguin Arrow	1	Embarque celulose
Arm. 32	Penguin Arrow	1	-
TEV - Outros	Tagus	2	Embarque máquinas
Termag	Saint Dimitrios	1	Descarga cloreto de potássio
Cargill	Diamond Sky	1	Embarque açúcar
Terminal	Bulk Pangaea	1	-
Arm. 38	Vil Baltic	2	Embarque farelo de soja

Observação: A quantidade de ternos está sujeita a alterações de última hora

Fonte: Ogmio

CHEGOU A HORA DE VOTAR NO SEU PREFERIDO



PRÊMIO COMUNIDADE EM AÇÃO 2014

VOTE PELO SITE:
www.tribuna.com.br/comunidadeemacaoVotação aberta até o dia
12 DE SETEMBRO
PARTICIPE!

INICIATIVA

A TRIBUNA

